



ArticularRRAS

CONDIÇÕES CRÔNICAS

Formação em doenças crônicas não transmissíveis e seus fatores de risco associados.
Chamada CNPq MS/SAPS/DEPPROS nº 28/2020

Relatório Final

Eixo 2 - Processo Formação

Elaboração

Mariana Fagundes Cinti
Talita Cardoso Rossi
Carla Maria Vieira
Adriana Aparecida de Oliveira Barbosa

Supervisão

Maria Rita Marques de Oliveira

Fevereiro, 2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1. Curso Profissionais de Saúde: “A gestão das Rede de Atenção à Saúde (RAS) no cuidado às DCNT”.....	6
1.1. Projeto Didático-Pedagógico – Curso Profissionais de Saúde	7
1.2. Conteúdo assíncrono do curso.....	8
1.3. Conteúdo síncrono do curso	16
1.4. Encontros e atividades presenciais	17
3. Curso Gestores: “A gestão do cuidado às condições crônicas no âmbito do município”	19
3.1. Projeto Didático-Pedagógico – Curso Gestores	20
3.2. A elaboração do conteúdo assíncrono do curso.....	20
4. A formação em serviço para os gestores	24
5. Curso: “Mapeamento e análise de redes de atores em soberania e segurança alimentara e nutricional”.....	25
6. Considerações finais	26

LISTA DE FIGURA

Figura 1. Logo do curso “A gestão do território na linha de cuidado das DCNT” desenvolvido pelo projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.	8
Figura 2. Módulo de boas-vindas na plataforma Moodle. ArticulaRRAS, Botucatu, 2022.	10
Figura 3. Caso da Família Fictícia utilizada no A gestão do território na linha de cuidado das DCNT” desenvolvido pelo projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.	11
Figura 4. Imagem interativa que ilustra o território da família fictícia utilizada no curso “A gestão do território na linha de cuidado das DCNT” desenvolvido pelo projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.	12
Figura 5. Animação sobre alimentação saudável, que permitia ao educando interagir, respondendo no lugar do profissional da história utilizada no curso “A gestão do território na linha de cuidado das DCNT” desenvolvido pelo projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.	13
Figura 6. Tabela de Gestão dos Pacientes com DCNT disponibilizada no curso “A gestão do território na linha de cuidado das DCNT” desenvolvido pelo projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.	13
Figura 7. Nuvem de palavras sobre problemas, desafios e dificuldades na vivência com grupos na unidade de saúde produzida pelos educandos do curso “A gestão do território na linha de cuidado das DCNT” desenvolvido pelo projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.	14
Figura 8. Imagem interativa da linha do tempo da construção do SUS utilizada no curso “A gestão do território na linha de cuidado das DCNT” desenvolvido pelo ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.	15
Figura 9. Atividade Interativa sobre Estrutura do Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC) (adaptada) no curso “A gestão do território na linha de cuidado das DCNT” desenvolvido pelo ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.	15
Figura 10. Atividade Interativa sobre Atributos Essenciais das Redes de Atenção à Saúde utilizada no curso “A gestão do território na linha de cuidado das DCNT” desenvolvido pelo ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.	16
Figura 11. Logo do curso DCNT- GESTORES: A gestão do cuidado às condições crônicas no âmbito do município, desenvolvido pelo projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2023.	21
Figura 12. Logo do curso “Mapeamento e análise de redes de atores em soberania e segurança alimenta e nutricional”. Botucatu, 2022.	25
Figura 13. Cronograma de atividades do curso “Mapeamento e análise de redes de atores em soberania e segurança alimenta e nutricional”. Botucatu, 2022.	26

APRESENTAÇÃO

O segundo Eixo do projeto ArticulaRRAS está relacionado ao processo formativo e este relatório visa detalhar o planejamento, execução e avaliação final dos processos formativos elaborados. Ao longo deste relatório, encontra-se uma análise detalhada das propostas de cursos apresentadas durante a chamada. Destaca-se que foram elaboradas duas propostas de cursos principais, sendo o primeiro direcionado aos profissionais de saúde e o segundo voltado aos gestores municipais. Adicionalmente, um terceiro processo formativo foi desenvolvido especialmente para a equipe do projeto ArticulaRRAS e para os pesquisadores envolvidos.

No primeiro capítulo é apresentado o Projeto didático-pedagógico do curso “A Gestão das Redes de Atenção à Saúde (RAS) no Cuidado às DCNT”. Apresentam-se os conteúdos de cada módulo, além de uma série de links para acesso aos materiais completos. Também são fornecidos dados relevantes, como o número de inscritos e suas características, juntamente com a taxa de conclusão do curso.

No segundo capítulo faz-se referência ao processo de formação e autoformação junto à comunidade Indígena Jeju-ty no Vale do Ribeira

No terceiro capítulo são descritos o projeto didático-pedagógico do curso “A gestão da linha de cuidado das DCNT no âmbito do município”. O processo de elaboração dos conteúdos, que devido a baixa adesão, teve que ser adaptado e atualizado de acordo com as demandas apontadas como prioridades pelos gestores municipais.

No quarto capítulo se apresentam experiências de formação de gestores e construção de conhecimento em municípios “laboratório”.

Por fim, no quinto capítulo, apresenta-se o curso “Mapeamento e Análise de Redes de Atores em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional”. Este curso foi desenvolvido como estratégia para mapear os atores atuantes nos territórios abrangidos pela Atenção Primária. Destaca-se a colaboração dos pesquisadores da Unidade de Políticas Públicas da Universidade de Antioquia (UdeA) neste processo.

Destaca-se que no projeto original, o planejamento dos cursos de formação deveria ser feito a partir de uma análise situacional, considerando indicadores e contribuições de especialistas e trabalhadores da saúde. O que se buscou fazer neste processo. No projeto original foram previstos 2 cursos: um para gestores com carga horária de 40 horas, sendo: 2 encontros presenciais de 8h cada; 2 encontros virtuais de 2 horas cada; atividades no ambiente virtual de aprendizagem 20 horas. Outro com carga horária de 180

horas, sendo: 5 encontros presenciais de 8h cada (40h); 5 encontros virtuais de 2 horas cada (10h); atividades no ambiente virtual de aprendizagem (130h). Os cursos planejados atenderam esses requisitos.

O conteúdo mínimo previsto no projeto original incluía: 1) A Vigilância das DCNT no meu território perfil epidemiológico; 2) Políticas Públicas - PNAS, PNS, PNPaS, PNAN; 3) Gestão das RAS e Linhas de Cuidado das DCNT; 4) Fatores de Risco: Alimentação inadequada, tabaco e inatividade física; 5) Tecnologias em Saúde; 6) Transformando o Processo de Cuidado das DCNT a partir da APS; 7) Elaboração e plano de mudança para o município, apontando pactos e ajustes necessários no território. Buscou-se incorporar a essas conteúdos às sugestões de especialistas e às demandas percebidas. Foram elaborados Projetos Políticos Pedagógicos que, no decorrer do processo foram sendo alterados.

1. Curso Profissionais de Saúde: “A gestão das Rede de Atenção à Saúde (RAS) no cuidado às DCNT”

Inicialmente foi idealizado um Projeto Político Pedagógico (PPP) para o curso voltado para trabalhadores. O PPP foi elaborado por bolsistas da área da saúde, a coordenadora do projeto e colaboradores da área da saúde e da área da educação. O PPP descreve a metodologia e referencial pedagógico adotado para a estruturação do currículo.

Também no PPP foi descrito o perfil de competência, detalhando os conhecimentos, habilidades e atitudes esperadas para os egressos do curso. A construção do perfil de competência se baseou no edital do Ministério da Saúde, nas respostas do instrumento elaborado pela equipe do projeto e preenchido por cada uma das equipes participantes, na análise qualitativa dos diários de campo realizados durante as visitas aos municípios e na experiência em Atenção Primária à Saúde dos integrantes da equipe do projeto.

Após essa construção, foram realizados 3 painéis de especialistas: um para a validação da metodologia e referencial pedagógico do curso e dois para validação do perfil de competência. Os painéis de especialistas para validação da metodologia e referencial pedagógico contou com a presença de especialistas da área da educação, saúde e educação em saúde. Foi realizada uma exposição dos principais aspectos do PPP e realizadas adequações após as considerações finais.

Os dois painéis de especialistas para validação do perfil de competência contaram com a presença de profissionais especialistas da área acadêmica bem como da assistência em serviços de saúde e das áreas médica, enfermagem, nutrição, psicologia, serviço social e educação física e um profissional da gestão. A metodologia proposta para esses painéis foi a apresentação de cada um dos itens do perfil de competências utilizando um *google forms* no qual os participantes poderiam incluir ou excluir itens e inserir comentários.

Uma vez concluída essa etapa, os itens correspondentes aos conhecimentos, habilidades e atitudes foram agrupados de acordo com a similaridade de temas e conteúdos e deram origem aos 10 módulos do curso. Subsequente a essa etapa, os módulos também foram agrupados dando origem aos 2 eixos que compõe a carga horária assíncrona do curso. Além disso, também foram idealizados os momentos ao vivo e os momentos presenciais que compõe a carga horária síncrona do curso. Após o intenso trabalho de estruturação do currículo, o curso foi inscrito na plataforma da Pró-reitoria de extensão da Unesp para

posterior certificação. A abordagem educacional esteve fundamentada pelas teorias da problematização e de recursos aplicados em metodologias ativas adaptados ao contexto do projeto

1.1. Projeto Didático-Pedagógico – Curso Profissionais de Saúde

Ano base de realização: 2022

Tipo: Extensão (Virtual e Oficinas presenciais)

Certificação – Pró-reitoria de Extensão UNESP

Responsável: Maria Rita Marques de Oliveira (Docente)

Ambiente Virtual de Aprendizagem para disponibilização curso: plataforma Moodle (NEAD-TIS FMB/UNESP)

Plataforma Encontros Virtuais: NutriSSAN / Rede Nacional de Pesquisa

Inscrições: 518

Carga Horária: 180 horas / 36 semanas (5 horas/semana)

Período de oferecimento: 23/09/2022 a 06/08/2023

Projeto completo: Ver apêndice 2.1 e 2.2

Distribuição da carga horária:

Aulas online assíncronas - 130 horas

Aulas online síncronas - 10 horas

Atividades presenciais - 40 horas

Objetivo geral: Aprimorar conhecimentos e elaborar plano de mudanças no cuidado às DCNT no território.

Pressupostos metodológicos: o curso teve como pressuposto metodológico as metodologias ativas baseada no diálogo de saberes, a interdisciplinaridade e a autonomia. Foram adotadas metodologias participativas, referenciadas nas abordagens da educação popular, crítica e comprometida com a transformação social, da teoria da complexidade e das redes sociais. Esses referenciais privilegiam o desenvolvimento da autonomia de aprender a aprender, ao mesmo tempo em que promovem o trabalho em rede e intersetorial. A abordagem da problematização alinhada com as referências teóricas acima citadas, foram aplicadas para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas identificadas como metodologias ativas de ensino e aprendizado. A abordagem

pedagógica adotada, pautada pela metodologia crítica, paradigma da Educação Permanente, que tem na aprendizagem significativa um de seus principais alicerces. Essa abordagem estrutura a formação a partir da problematização do processo de trabalho, tomando como objeto o cotidiano das equipes de saúde, devendo resultar em desenvolvimento individual e institucional, visto que trata de um processo institucionalizado e pactuado com o serviço.

Público-alvo: Equipes de Saúde da Família (eSF) e Saúde da Família Ribeirinha (eSFR); Equipes de Atenção Primária (eAP); Equipes de NASF; Equipes de Saúde Bucal (eSB); Profissionais atuantes nos Polos da academia da saúde; Profissionais de saúde atuantes junto a povos e comunidades tradicionais, quilombolas e povos indígenas, onde existirem Distritos de Saúde Especial Indígena –DSEI.

Disparadores de aprendizagem: estudos de caso; vídeos sensibilizadores; construção de maquete do território, oficinas de trabalho para construção da RAS e Linha de Cuidado.

1.2. Conteúdo assíncrono do curso

A carga horária assíncrona do curso intitulado “A gestão do território na linha de cuidado das DCNT” desenvolvido pelo projeto ArticulaRRAS (Figura 1) foi estruturada na Ambiente Virtual de Aprendizagem no formato de trilhas de aprendizagem da seguinte maneira: um módulo de boas-vindas, eixo 1 com 6 módulos, um módulo sobre sistematização de experiências, eixo 2 com 4 módulos contabilizando carga horária total de 130 horas.



Figura 1. Logo do curso “A gestão do território na linha de cuidado das DCNT” desenvolvido pelo projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.

Neste relatório, além da descritiva de cada módulo serão apresentadas também algumas das estratégias e conteúdos didáticos disponibilizados. Para promover a

divulgação científica, o conteúdo didático, incluindo aulas e atividades práticas, foi disponibilizado livremente no site do projeto ArticulaRRAS ([Clique aqui](#)).

Implementação das capacitações

A aproximação com o território foi um grande desafio neste trabalho, apesar de os pesquisadores já terem histórico de trabalho com os municípios do Estado.

Previa-se a constituição de uma equipe de gestão ampliada composta por professores universitários; pesquisadores bolsistas CNPq, pesquisadores do INTERSSAN e atores regionais. Cada município indicou um representante local para fazer a mediação do processo. Apesar do apoio manifesto pela Secretaria do Estado de Saúde, não se pode contar com o apoio das articuladoras regionais por estarem ocupadas com outras demandas. As equipes e gestores de saúde também estavam envolvidos em outros processos de formação, alguns oferecidos pelo estado (elaboração de planos de DCNT) outros por outras universidades, incluindo cursos técnicos para os agentes.

Todos os trabalhadores e gestores da saúde dos municípios participantes foram convidados para o curso. Para as atividades presenciais foram previstas turmas de até 30 alunos, o que aconteceu em apenas 3 municípios, onde a atividade foi duplicada.

Inscrição e participação no curso

Foi elaborado um panfleto digital de divulgação que foi disparado através do *WhatsApp* e *e-mail* dos gestores de cada município, contendo o link para o *google forms* para inscrição. Esse formulário era composto um breve texto de introdução sobre curso e solicitava o preenchimento de dados como: nome completo, data de nascimento, e-mail pessoal, CPF, número de telefone pessoal, gênero, endereço completo, cidade em que trabalha, unidade de saúde em que trabalha (e em caso de a unidade ser composta por mais de uma equipe, solicitávamos informar qual equipe compunha), ocupação e telefone da unidade. Aqueles que preencheram o formulário, foram inscritos para a plataforma SETe MOODLE - FMB e tiveram login e senha liberados para acesso ao curso.

Além disso, foi realizada uma *live* de abertura com participação da equipe técnica e de, aproximadamente, 126 educandos (contabilizados através de um link do *google forms* disponibilizado no chat da *live* para preenchimento, como forma de lista de presença), onde foi realizada uma explanação sobre o funcionamento e metodologia do curso, apresentação da plataforma e como realizar a navegação nela.

Módulo 2: O cuidado com as DCNT: o que dizem as diretrizes, 15 horas;

Módulo 3: O cuidado com as DCNT: fatores de risco, 10 horas;

Módulo 4: O cuidado com a saúde do território, 15 horas;

Módulo 5: As relações de cuidado: indivíduo, 15 horas;

Módulo 6: As relações de cuidado: grupos, 15 horas.

Metodologia de sistematização de experiência: 5 horas

O **Módulo 1** do eixo 1 teve como objetivo trabalhar os conceitos de território, Determinantes Sociais de Saúde e intersetorialidade. Nele foi apresentado o caso de uma família fictícia criado pela equipe de formação, conforme apresentado na Figura 3, e a história dessa família irá ser acompanhada ao longo de todo curso e é inclusa na maioria das atividades propostas. Foi composto por 15 atividades, dentre elas uma animação, um mapa interativo do território, uma *live*, uma nuvem de palavras, um *quizz*, duas aulas gravadas para o curso e algumas atividades que propunham utilização de um diário para reflexão. Para avaliação, foram propostos o georreferenciamento de equipamentos no território de cada equipe (Figura 4) e um fórum. Foi disponibilizado um prazo de 3 semanas para a realização das atividades propostas.



Figura 3. Caso da Família Fictícia utilizada no A gestão do território na linha de cuidado das DCNT” desenvolvido pelo projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.



Figura 4. Imagem interativa que ilustra o território da família fictícia utilizada no curso “A gestão do território na linha de cuidado das DCNT” desenvolvido pelo projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.
[Clique para acessar na íntegra.](#)

O **Módulo 2** do eixo 1 teve como objetivo apresentar as diretrizes clínicas para o manejo do diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial sistêmica, obesidade e dislipidemias e foi composto por 23 atividades, dentre elas, três animações interativas, 11 aulas gravadas especialmente para o curso, links para vídeos disparadores e algumas atividades que propunham utilização de um diário para reflexão. Para avaliação, foram propostas a utilização de um caso clínico para discussão em equipe e o fórum. Foi disponibilizado um prazo de 4 semanas para a realização das atividades propostas.

O **Módulo 3** do eixo 1 teve como objetivo trabalhar as diretrizes e documentos oficiais para o cuidado com a alimentação, atividade física e tabagismo e foi composto por 10 atividades, dentre elas três animações interativas (Figura 5) e 6 vídeos aulas gravadas especialmente para o curso. Para avaliação, foram propostas a elaboração de um folder educativo abordando um dos temas apresentados no módulo (alimentação adequada e saudável, prática de atividade física ou cessação do tabagismo) e um fórum. Foi disponibilizado um prazo de 2 semanas para a realização das atividades propostas.

foram propostas a realização guiada de atividades relacionadas ao tema e o fórum. Foi disponibilizado um prazo de 3 semanas para a realização das atividades propostas.

O **Módulo 6** do eixo 1 teve como objetivo trabalhar estratégias de abordagens para o cuidado com grupos e foi composto por 14 atividades, dentre elas uma *live*, história em quadrinhos, vídeo aulas, documentários, nuvem de palavras (Figura 7) e podcast. Para avaliação, foram propostas a utilização da metodologia da árvore de problemas e o fórum. Foi disponibilizado um prazo de 3 semanas para a realização das atividades propostas.

LISTE CINCO PROBLEMAS, DESAFIOS E/OU DIFICULDADES QUE VOCÊ IDENTIFICA NA SUA VIVÊNCIA COM GRUPOS NA SUA UNIDADE DE SAÚDE
190 respostas



Figura 7. Nuvem de palavras sobre problemas, desafios e dificuldades na vivência com grupos na unidade de saúde produzida pelos educandos do curso “A gestão do território na linha de cuidado das DCNT” desenvolvido pelo projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.

Eixo 2 - As linhas de cuidado, redes de atenção à saúde e itinerário terapêutico do paciente com doença crônica

O eixo 2 teve como carga horária de 40 horas divididas da seguinte maneira:

Módulo 1: A construção e a APS no Brasil, 10 horas;

Módulo 2: O Modelo de Atenção às Condições Crônicas, 10 horas;

Módulo 3: A articulação da rede, 10 horas;

Módulo 4: A vivência do usuário, 10 horas.

O **Módulo 1** do eixo 2 teve como objetivo apresentar os marcos da construção do SUS (Figura 8) e da Atenção Primária à Saúde no Brasil e foi composto por atividades como vídeo aulas, documentários, vídeo aulas, linha do tempo, atividades reflexivas,

quiz e atividades avaliativas. Foi disponibilizado um prazo de 2 semanas para a realização das atividades propostas.



Figura 8. Imagem interativa da linha do tempo da construção do SUS utilizada no curso “A gestão do território na linha de cuidado das DCNT” desenvolvido pelo ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.

[Clique aqui a atividade para acessar na íntegra.](#)

O **Módulo 2** do eixo 2 teve como objetivo introduzir o Modelo de Atenção às Condições Crônicas e foi composto por atividades como animações interativas (Figura 9) com múltiplos desfechos, vídeo aulas, atividades reflexivas e atividades avaliativas. Foi disponibilizado um prazo de 2 semanas para a realização das atividades propostas.

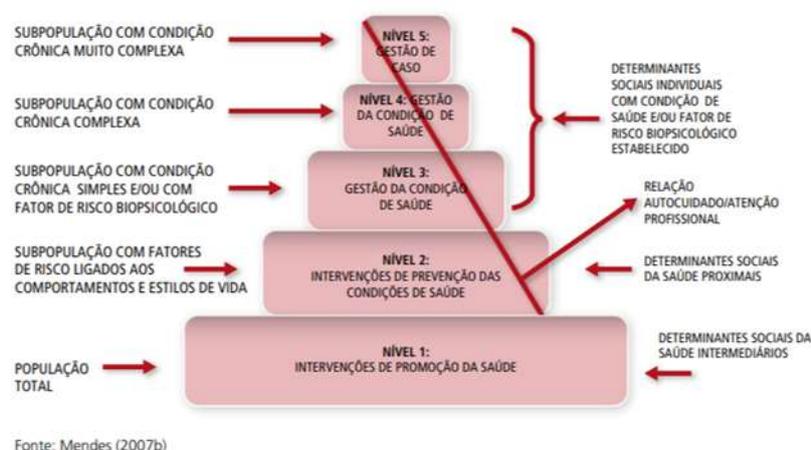


Figura 9. Atividade Interativa sobre Estrutura do Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC) (adaptada) no curso “A gestão do território na linha de cuidado das DCNT” desenvolvido pelo ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.

[Clique aqui para acessar na íntegra.](#)

O **Módulo 3** do eixo 2 teve como objetivo trabalhar e articulação das Redes de Atenção à Saúde e foi composto por atividades como vídeo aula, mapas e imagens interativas (Figura 10), história em quadrinhos, atividades reflexivas e atividades avaliativas. Foi disponibilizado um prazo de 2 semanas para a realização das atividades propostas.



Figura 10. Atividade Interativa sobre Atributos Essenciais das Redes de Atenção à Saúde utilizada no curso “A gestão do território na linha de cuidado das DCNT” desenvolvido pelo ArticulaRRAS. Botucatu, 2022.

[Clique aqui para acessar na íntegra.](#)

O **Módulo 4** do eixo 2 teve como objetivo trabalhar a experiência do usuário na busca pelo cuidado e foi composto por vídeo aulas, documentários, entrevistas com usuários atividades reflexivas e atividades avaliativas. Foi disponibilizado um prazo de 2 semanas para a realização das atividades propostas.

Entre os eixos 1 e 2, foi oferecido um módulo apresentando a metodologia de sistematização de experiências uma vez que a sistematização de alguma experiência vivida ao longo do curso será a atividade avaliativa ao final do processo. Essa trilha teve carga horária total de 5 horas e será disponibilizado um prazo de 1 semanas para a realização das atividades propostas.

1.3. Conteúdo síncrono do curso

Em relação aos momentos ao vivo, foram idealizadas *lives* transmitidas pelo *Youtube* no momento inicial de acesso à plataforma e nos módulos 1 e 6 do eixo 1 e 1 e

4 do eixo dois. Os momentos ao vivo são conduzidos por especialistas no tema e visam promover uma maior interação entre educando e educador.

Live 1 - Boas-Vindas

Live 2 - Território, sustentabilidade e saúde.

Live 3 - Grupos na atenção primária à saúde

Live 4 - Aprendendo a sistematizar experiências

Carga horária dessa atividade = 10 horas

1.4. Encontros e atividades presenciais

Os encontros e atividades presenciais contabilizaram **40 horas** do curso. Foram realizadas 3 visitas em cada município, uma atividade presencial regional (grupos focais de avaliação) e uma atividade semipresencial de avaliação parcial do projeto. Nas três visitas aos municípios, a primeira tratou de explicar o projeto e orientar sobre a atividade de autoavaliação da equipe (ver apêndice 1). Essa atividade demandou tempo da equipe para responder coletivamente a ferramenta. A segunda foi para discutir a devolutiva das respostas e construir um modelo lógico teórico para a APS no município. A terceira foi para obter feedback do curso online e realizar a avaliação por parte dos usuários (PCATool).

2. O processo formativo nas comunidades indígenas

O processo formativo verdadeiramente de “mão dupla” ocorreu com as comunidades indígenas. Foram envolvidos bolsistas ADC na construção do conhecimento. Foram realizadas 20 visitas na comunidade, de abril de 2022 a novembro de 2023.

Fase 1 - Visitas rápidas para conhecer o cotidiano da comunidade.

Fase 2 - Compreender as necessidades da comunidade: divulgar a sua cultura, mas também compreender como as doenças acontecem.

Fase 3 - Descoberta dos talentos para agricultura e culinária.

Fase 4 - Construção de cadernos: saúde, alimentação, plantas medicinais (Ver apêndice 5, o caderno de plantas medicinais, por decisão da comunidade foi descontinuado, pois não seria conveniente divulgar segredos da floresta)

Fase 5 – Desenvolvimento de um site (<https://jejty.com.br/>)

Fase 6 – Elaboração do Guia Alimentar dos Povos Guaranis (Ver apêndice 5)

Além do Guia Alimentar, os bolsistas elaboraram, com apoio de alunos da UNESP, panfletos explicativos dos problemas crônicos de saúde que afetam a comunidade. A saúde mental foi incluída por decisão da comunidade. Ver apêndice 2.3 a 2.6)

Destaca-se que o projeto envolveu recursos da UNESP na concessão de bolsas e doação de trabalho e recursos de outros voluntários. No entanto, ressalta-se que essa ação foi induzida pelo projeto ArticulaRRAS e que as bolsas ADC foram fundamentais.

Destaca-se, no entanto, que a aproximação com o núcleo de saúde indígena só aconteceu no final do projeto. No início, todos os contatos tentados com DISEI e SESAI, por orientação do Núcleo para que pudessem nos atender foram fracassados. Tivemos alguma abertura com a FUNAI, que nos indicou alguns caminhos. No entanto, optamos por finalizar o projeto a partir dos caminhos já trilhados. Há intenção de seguir o trabalho na região, quando então buscaremos esses órgãos.

3. Curso Gestores: “A gestão do cuidado às condições crônicas no âmbito do município”

Inicialmente, um Projeto Político Pedagógico (PPP) também foi elaborado para o curso destinado a gestores de saúde. Este documento delineou a metodologia e o referencial pedagógico adotados na estruturação do currículo. No PPP, também foi delineado o perfil de competência, detalhando os conhecimentos, habilidades e atitudes esperadas dos graduados do curso. A construção desse perfil de competência derivou do edital do Ministério da Saúde, das respostas fornecidas no instrumento elaborado pela equipe do projeto e preenchido por cada equipe participante, da análise qualitativa dos diários de campo realizados durante as visitas aos municípios e da experiência em Atenção Primária à Saúde dos membros da equipe do projeto (Ver apêndice 2.7).

No entanto, diante da baixa adesão dos profissionais de saúde ao processo formativo, pareceu evidente que um processo formativo com o mesmo nível de envolvimento não seria viável para os gestores. Assim, durante uma reunião de prestação de contas parciais para os municípios, que contou com a participação dos gestores e articuladores municipais, realizada de forma híbrida em 24 de março de 2023, discutiu-se uma proposta de processo formativo. A gravação completa do encontro está disponível para visualização ([Clique aqui](#)).

Durante esse encontro, foram discutidos os conteúdos didáticos de interesse por meio de um formulário do Google Forms, bem como a aplicação desses conteúdos à realidade dos gestores. Como resultado dessas discussões, o curso para gestores passou por modificações e foi transformado em um curso MOOC de autoinstrução, permitindo aos gestores a autonomia para escolher quais e quantos temas desejavam aprimorar.

Os temas selecionados foram os seguintes:

Módulo 1 - Modelo de Atenção às Condições Crônicas;

Módulo 2 - Redes de Atenção à Saúde;

Módulo 3 - Linhas de Cuidado;

Módulo 4 - Planejamento e Avaliação;

Módulo 5 - Indicadores de avaliação

Módulo 6 - Sistemas de Informação em Saúde;

Módulo 7 - Plano de Promoção e Prevenção e Cuidado das DCNTs.

Além disso, ficou acordado que os municípios, caso identificassem demandas específicas em que necessitassem de apoio, entrariam em contato, e uma assessoria seria prestada.

3.1. Projeto Didático-Pedagógico – Curso Gestores

Curso “A gestão do cuidado às condições crônicas no âmbito do município”

Ano base de realização: 2023

Tipo: Extensão

Certificação - Pró Reitoria de Extensão UNESP

Responsável: Maria Rita Marques de Oliveira

Ambiente virtual: Plataforma ArticulaRRAS (<https://articularras.com.br/formacao/>)

Carga Horária: 35 horas

Objetivo geral:

Aprimorar conhecimentos para elaborar plano de mudanças no cuidado às DCNT no território

3.2. A elaboração do conteúdo assíncrono do curso

Como mencionado, o curso “A gestão do cuidado às condições crônicas no âmbito do município”, com o respectivo logo apresentado na figura 10, sofreu alterações e foi desenvolvido a partir do resultado das discussões com os gestores municipais. Por meio de um formulário do Google Forms, foram discutidos os conteúdos didáticos de interesse, assim como sua aplicação à realidade dos gestores. Isso levou a modificações no curso, transformando-o em um curso MOOC de autoinstrução, o que permitiu aos gestores autonomia para escolher quais e quantos temas desejavam aprimorar.

A proposta do curso MOOC foi apresentar uma breve contextualização das ferramentas indispensáveis para a atuação dos gestores, as quais estejam em sintonia com as tendências atuais. Cada Módulo pode ser feito individualmente e o certificado é emitido por modulo e não ao final de todas as atividades. O curso foi disponibilizado no site do ArticulaRRAS e está disponível de forma livre para acesso [clikando aqui](#).



Figura 11. Logo do curso DCNT- GESTORES: *A gestão do cuidado às condições crônicas no âmbito do município*, desenvolvido pelo projeto ArticulaRRAS. Botucatu, 2023.

Cada módulo foi composto por uma videoaula, um documento didático elaborado pela equipe do projeto, um documento complementar de apoio e um questionário para a obtenção do certificado. Abaixo, serão descritos os sete módulos:

Módulo 1 - Modelo de Atenção às Condições Crônicas: Para este módulo foi elaborado uma animação, buscando facilitar a compreensão do Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC), sistematizado para o Sistema Único de Saúde (SUS) por Eugênio Vilaça Mendes. Por mais abstrato que pareça, a compreensão da evolução desse modelo auxilia no planejamento e na tomada de decisão, otimizando recursos humanos e financeiros e proporcionando cuidado mais equitativo, refletindo uma concepção atualizada do cuidado em saúde baseado em evidência e pautada no direito.

Módulo 2 - Redes de Atenção à Saúde (RAS): A RAS é um modelo de organização do sistema de saúde que busca integrar os diferentes níveis e tipos de serviços de saúde, visando uma atenção mais eficiente, coordenada e centrada no paciente. RAS visa promover uma abordagem holística e contínua da assistência à saúde, conectando os diversos pontos de atendimento, como postos de saúde, hospitais, unidades de pronto atendimento, centros de especialidades, entre outros. Isso ajuda a garantir que o paciente receba o cuidado certo, no momento certo e no lugar certo.

Módulo 3 - Linhas de Cuidado: Nesse módulo foram apresentadas as Linhas de Cuidado, que são padronizações técnicas que trazem informações para orientar os serviços de saúde de forma a centrar o cuidado no usuário e suas necessidades. Demonstram os fluxos assistenciais com planejamentos terapêuticos seguros e

estabelecem uma “trajetória assistencial ideal” nos diferentes níveis de atenção, baseadas nas melhores evidências científicas. Com foco na padronização de ações, e promoção da comunicação entre as equipes, serviços e usuários de uma Rede de Atenção à Saúde (RAS), organizam o cuidado continuado.

Módulo 4 - Planejamento e Avaliação: Neste módulo a equipe do ArticulaRRAS apresentou um material sobre Planejamento e Avaliação em saúde, destacando temáticas como governança e ciclo de Políticas Públicas, tratando da Identificação do problema, Definição da agenda, Formulação da política, Tomada de decisão, Implementação, Acompanhamento e Avaliação, discutindo os amplos aspectos relacionados com o Planejamento e a Avaliação.

Módulo 5 – Indicadores de avaliação: Foi apresentada uma reflexão sobre o processo de gestão nos ciclos de políticas públicas. Reforça também a necessidade da Tomada de Decisão baseada em evidência a partir de dados e informações oriundos do monitoramento dos serviços. Isso exige constante empenho das equipes de saúde, que precisam olhar para os dados que produzem e transformá-los em informação, indicador ou conhecimento. O desafio dos gestores é fazer o melhor uso desses dados. Nesse módulo, vamos abordar alguns conceitos e compreender a diferença entre essas terminologias, bem como o trabalho de síntese de informação nos serviços de APS do estado de SP.

Módulo 6 - Sistemas de Informação em Saúde: A revolução digital vem se instalando rapidamente no setor da saúde. No entanto, como inserir de forma efetiva essas aceleradas inovações tecnológicas na rotina dos serviços? E como preparar as equipes de tecnologia da informação (TI) e de saúde para o uso dessas tecnologias, ter acesso à infraestrutura necessária e fazer bom uso, priorizando sempre o cuidado? É o que colocamos em debate neste módulo.

Modulo 7 - Plano de Promoção e Prevenção e Cuidado das DCNTs: foram discutidas as etapas percorridas na construção dos Planos de Ações Municipais de Prevenção e Enfrentamento das Condições Crônicas não Transmissíveis. Tudo começa quando o gestor se coloca frente à decisão de fazer um plano para cumprir uma condicionalidade, da qual muitas vezes depende a continuidade de um financiamento, ou de encontrar tempo

na apertada agenda para uma reflexão coletiva e decisão pautada em evidências sobre as suas práticas. Um caminho mais seguro na busca de bons resultados, porém mais longo.

O curso encontra-se disponível na plataforma ArticulaRRAS e no Canal do You Tube da Rede-SANS (<https://www.youtube.com/user/redesansbr>).

4. A formação em serviço para os gestores

Registram-se aqui as assessorias realizadas aos municípios no fortalecimento das ações intersetoriais, articulando as políticas de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, com a Política de Segurança Alimentar e Nutricional, fortalecendo as Secretarias de Saúde municipais nas Câmaras Intersetoriais de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN). Essa ação foi desenvolvida em 5 municípios.

Outra atividade, a qual contou com a presença de bolsistas CAPES e outros colaboradores foi o Projeto Tupã 2030. Nesse projeto pudemos exercitar a “Teoria da Mudança” como abordagem e planejamento participativo. Uma abordagem referenciada no modelo lógico, mas que avança na visão de futuro para o planejamento das políticas (<https://tup2030.wordpress.com/>). Interessante notar que um dos módulos mais acessados no curso de gestores tem sido o de avaliação e planejamento (<https://www.youtube.com/watch?v=Tk2Zg4oalAw&t=619s>). O município de nome fictício é na vida real Tupã.

5. Curso: “Mapeamento e análise de redes de atores em soberania e segurança alimentar e nutricional”

A proposta do curso “Mapeamento e análise de redes de atores em soberania e segurança alimentar e nutricional” (Figura 11) vinculou-se ao projeto “Formação em condições crônicas e seus fatores de risco associados no Estado de São Paulo” (CNPq/MS), pois, entre os seus objetivos estava a realização do mapeamento de atores que atuavam nos territórios abrangidos pela Atenção Primária. E o propósito do curso foi formar a própria equipe do projeto, aberto aos interessados.



Figura 12. Logo do curso “Mapeamento e análise de redes de atores em soberania e segurança alimentar e nutricional”. Botucatu, 2022.

Para a elaboração da proposta do curso, pesquisadores da Unidade de Políticas Públicas da Universidade de Antioquia-CO (UdeA) foram convidadas, pois possuem vasta experiência nesta metodologia e têm assessorado o desenvolvimento de trabalhos no Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação para Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional da UNESP (INTERSSAN). A proposta foi embasada em aspectos relacionados às políticas públicas, à análise de redes sociais e ao mapeamento de atores, todos dentro de uma perspectiva vinculada ao âmbito alimentar e nutricional. O Cronograma de aula está descrito na figura 12. Foi um curso de extensão de 70 horas, oferecido pelo Classroom e Google Meet (Ver apêndice 2.8).

CRONOGRAMA DAS AULAS

23/08- Semana 1. Visão geral da situação da SSAN Colômbia e Brasil
06/09- Semana 2. Principais desafios (DCNT, SAN)
20/09- Semana 3. Aspectos introdutórios às políticas públicas
04/10- Semana 4. Formação e configuração das políticas de alimentação e nutrição
18/10- Semana 5. Aspectos introdutórios de governança, governabilidade
01/11- Semana 6. Como os temas governança e participação se materializam
16/11- Semana 7. Experiências concretas de redes em SSAN
29/11- Semana 8. Mapeamento de atores
13/12- Semana 9. Cartografia social
10/01- Semana 10. Análise de redes sociais
24/01- Semana 11. Análise de redes sociais
07/02- Semana 12. Avaliações/orientações dos projetos finais
14/02- Semana 13. Avaliações/orientações dos projetos finais
07/03- Semana 14. Apresentação do trabalho final

Figura 13. Cronograma de atividades do curso “Mapeamento e análise de redes de atores em soberania e segurança alimentar e nutricional”. Botucatu, 2022.

O curso foi disponibilizado para a equipe do projeto ArticulaRRAS, além de outros pesquisadores (nacionais e internacionais) que manifestaram interesse na temática e o conteúdo. O conteúdo de apoio pode ser acessado no site do projeto ArticulaRRAS ([Clique aqui](#)).

6. Considerações finais

Podemos afirmar que nesses três anos houve um grande empenho da equipe em produzir os melhores materiais didáticos, atualizados e em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde e que levassem em conta a realidade de São Paulo. A equipe foi constituída de profissionais jovens e criativos. Foram chamados especialistas seja para os painéis que opinaram sobre os conteúdos e como esses deveriam ser abordados. Os especialistas contribuíram gravando videoaulas. Como mostrado no relatório do eixo 3 (apêndice 3), a adesão dos trabalhadores e gestores tenha ficado aquém das expectativas, no entanto, temos recebido bom feedback dos que entram em contato com o material. Isso poderá ser constatado nos resultados dos grupos focais de avaliação, também no apêndice 3.